

Covas aprova o vice e pacifica PSDB

Marcondes Sampaio

Belo Horizonte — Iniciada num clima de forte contestação à escolha do ex-governador Roberto Magalhães para candidato a vice-presidência da República, o PSDB encerrou ontem sua Convenção Nacional num ambiente de festa, desanuviado pela desistência da deputada Cristina Tavares em apresentar a impugnação da candidatura Roberto Magalhães, por ela anunciada na véspera. Apesar dessa desistência, o ex-governador de Pernambuco deixou de receber 47 dos 216 votos atribuídos a Mário Covas. Registraram-se ainda seis votos em branco em relação à própria candidatura Covas.

O grande comparecimento de militantes "tucanos" — cerca de 5.000 — obrigou Covas a fazer dois pronunciamentos de encerramento: um para o plenário e galerias, lotadas, e o outro para o público que não pôde ter acesso ao prédio da Assembléia Legislativa mineira, concentrando-se na praça em frente. No plenário, o candidato do PSDB dedicou um trecho do seu discurso a um elogio à coragem e à tolerância — virtudes que ele considera importantes na política — da deputada Cristina Tavares, pelo "despreendimento" da sua decisão de voltar atrás na impugnação do seu companheiro de chapa. Idênticas qualidades ele atribuiu a Roberto Magalhães, recordando que foi ele um dos primeiros governa-



dores a se engajar na campanha pelas diretas, quando ainda era do PDS. Nesse elogio, Covas acrescentou que Cristina e Roberto Magalhães eram as duas pessoas mais importantes presentes à Convenção.

Com mais de uma hora de duração, o discurso do candidato aos convencionais, repleto de imagens, foi uma repetição das manifestações que ele vinha fazendo antes do seu pronunciamento no Senado, no final do mês passado, quando defendeu um "choque no capitalismo". Desta vez, o senador paulista evitou afirmações mais polêmicas, como as do discurso no Senado, embora tenha feito várias referências à necessidade de retomada do desenvolvimento do País como instrumento de consolidação da democracia do País e de resgate da dívi-

da social.

Depois de afirmar que o PSDB busca a construção de uma sociedade em que "as universidades contem mais do que os quartéis e os laboratórios mais do que os arsenais", Covas reafirmou os compromissos da sua candidatura: "com o povo, com a democracia, com o exercício da política, com a moralidade e a eficiência administrativa.

Ao insistir na ênfase que pretende atribuir ao desenvolvimento econômico e tecnológico, Covas salientou que "não se consegue acabar com a desigualdade social" num quadro de estagnação, mas com a execução de uma política de distribuição de rendas simultânea à retomada do crescimento.

Pernambuco

As consequências mais imediatas do retorno da deputada Cristina Tavares à campanha do senador Mário Covas, em seu Estado, é a pacificação da Executiva Regional do PSDB, que aguardava apenas uma definição da Convenção de Belo Horizonte. Além disso, há outro personagem especialmente interessado — e agora satisfeito — no resultado da convenção dos "tucados": Ulysses Guimarães. E que a consolidação de Roberto Magalhães como vice na chapa de Covas, impõe a adesão sem restrições do governador Miguel Arraes à campanha do PMDB, em relação à qual, até aqui, vinha tendo um comportamento, no mínimo, reticente.

Estado de Minas



Covas e Magalhães comemoram o resultado da Convenção que aprovou o nome do ex-governador